

Data: / /2019

Professor: Walkyria

Disciplina Língua Portuguesa

Nome:

nº:

Ano 6º

1º bimestre

TRABALHO DE RECUPERAÇÃO BIMESTRAL DE PORTUGUÊS

ORIENTAÇÕES:

- As questões deverão ser respondidas **obrigatoriamente**, com caneta esferográfica azul ou preta.
- Questões dissertativas escritas a lápis, serão canceladas.



Professora Walkyria

Conversinha no galope

Ana Maria Machado



Adorei saber que a gente ia se encontrar aqui, bem no início de um livro novo, de um novo ano começando na escola. Fico com vontade de fazer festa e pular de braços abertos para lhe dar as boas-vindas. Mas primeiro me apresento.

Meu nome é Emília. Dona Vanda, a professora da 4ª série (5º ano), dizia que é por isso que às vezes eu falo demais, é do nome. Mas é engano dela. A outra Emília, a do Lobato (ou ela pensava que eu não sabia que homenagem era essa do meu nome?), era boneca e asneirenta. Eu, não. Só tenho a mania de pensar e dizer o que penso. E às vezes meus pensamentos galopam por uns espaços sem fim. Quer vir comigo?

Uma coisa em que eu tenho pensado muito ultimamente é na minha vontade de entender as coisas. O mundo, a vida, tudo. Não faço por menos. Porque às vezes não dá mesmo para se entender. Como é que pode ser tudo tão certo e tão errado ao mesmo tempo? Tão lindo e tão horrível... Parece que cada coisa tem seu contrário ao mesmo tempo. Em todo canto. Luz e sombra, alto e baixo. Um só existe com o outro.

Aqui mesmo, este nosso encontro. É o começo das aulas e é também o fim das férias. É bom e é ruim. A gente não gosta de ter horário, dever, rotina, uma chatice. Era bem melhor ficar sem aula, com o dia todo para brincar. Só férias... mas é ótimo encontrar amigos, conhecer gente diferente, ler outros livros, ficar sabendo uma porção de coisas novas. Deus me livre de não ter escola! Já imaginou? Ficar o resto da vida ignorante? Como se fosse uma condenação a nunca melhorar de vida, a repetir tudo o que é atraso... Então, quando eu penso nisso, eu acho que este momento é bom e ruim, como eu estava dizendo.

Se eu olhar pela janela agora, a sombra dessa árvore aí, tão gostosa num calorão destes, fico pensando: como a natureza é tão certinha... põe um montão de bichos no mundo inspirando oxigênio e expirando gás carbônico. Aí inventa também um monte de árvores que passam o dia todo inspirando gás carbônico e expirando oxigênio. Não parece que ela é a maior sabida? Fazer uma

coisa tão certa assim... Só que também faz vírus que transmite doença. E já não dá mais para entender, acho muito errado. Minha avó diz que a natureza é sábia, mas não sei não...

Gente eu sei que não é sábia, vive fazendo besteira. Qualquer um pode ver. É só olhar os lugares onde tem mais gente, feito cidade, por exemplo. Miséria, violência, sujeira, injustiça de todo tipo. A gente olha e acha a vida um horror. Mas também tem tanta coisa bonita, interessante e divertida! E as cidades estão cheias de invenções fantásticas, máquinas maravilhosas, muitas pessoas para serem amigas, gente descobrindo coisas, inventando moda, fazendo artes... Gente sábia, claro. Não dá para achar tudo ruim.

Mas eu queria que tivesse muito mais coisa boa. Poder ter este clima bom aqui do Brasil, com uma natureza tão bonita, e ao mesmo tempo ter um país funcionando melhor, como existem outros. Cidades em que as pessoas não vivam sempre com medo ou com raiva. Não ter gente passando fome, não precisar ter grade nas casas, ter escola boa para todo mundo, hospital bem equipado para todos, esgotos em todas as ruas, moradia para as pessoas, transporte confortável, riqueza bem distribuída entre a população. Você pensa que eu sou maluca, sonhando uma coisa impossível? Não sou mesmo. Está cheio de países que conseguem. Uns mais, outros menos. Pode ser que nenhum tenha a perfeição total, mas também, puxa! Não precisa ser tão imperfeito assim como "alguns"... Você entende, não é?

Quando penso nisso, fico furiosa. Como é que eu posso ficar esquecida da vida, feliz, no sobe-e-desce do meu cavalinho dos pensamentos? Não dá, né? Com tanto problema por aí... Só quando eu me distraio... Por isso eu quero inventar um país novo, que possa ser de verdade, real, e onde a gente não tenha que se envergonhar de brincar contente com os amigos porque tem tanta gente sofrendo em volta.

Dona Vanda dizia que isso é utopia. E explicou que esse nome, Utopia, também é uma homenagem a um livro antigo, que contava a história de um lugar que não existe, com um governo perfeito e uma sociedade ideal onde todo mundo pode ser feliz. Gostei muito. Até resolvi que meu cavalinho dos pensamentos ia ser uma potra linda e se chamar Utopia. Um lugar que até pode não existir ainda. Mas que um dia vai ser verdade, se a gente fizer força para acontecer mesmo.

Por isso, adorei vir encontrar você aqui hoje. Para lhe fazer um convite. Escolha também seu cavalo no carrossel dos pensamentos. Vermelho, amarelo, azul, preto, branco, qualquer cor. Pode se chamar Sonho, Esperança, Futuro, como você quiser. Solte as rédeas dele, para que corra solto e livre, porque não pode existir nada bom com rédea presa. E vamos juntos, cabelos ao vento, brincar de ver os dois lados desses caminhos novos. Alto e baixo, claro e escuro, direito e dever, sim e não.

Quem sabe se assim a gente não consegue inventar um país bom e justo mesmo? E ele fica sendo de verdade quando nós crescermos...

01- Qual é o nome da personagem do texto? Esse nome foi dado em homenagem a quem?

02- Em que a menina tem pensado nos últimos tempos?

03- Qual é o foco narrativo do texto? Justifique copiando um trecho do texto.

04-Releia o trecho abaixo:

“Adorei saber que a gente ia se encontrar aqui, bem no início de um livro novo, de um novo ano começando na escola. Fico com vontade de fazer festa e pular de braços abertos para lhe dar as boas-vindas. Mas primeiro me apresento.

Meu nome é Emília. Dona Vanda, a professora da 4ª série (5º ano), dizia que é por isso que às vezes eu falo demais, é do nome. Mas é engano dela. A outra Emília, a do Lobato (ou ela pensava que eu não sabia que homenagem era essa do meu nome?), era boneca e asneirenta. Eu, não. Só tenho a mania de pensar e dizer o que penso. E às vezes meus pensamentos galopam por uns espaços sem fim. Quer vir comigo?”

a-) Copie cinco substantivos comuns.

b-) Justifique a letra maiúscula nas palavras : Emília, Vanda e Lobato.

c-) Copie dois substantivos abstratos.

05- Leia o trecho abaixo.

“Como é que pode ser tudo tão certo e tão errado ao mesmo tempo? Tão lindo e tão **horrível...** Parece que cada coisa tem seu contrário ao mesmo tempo. Em todo canto. Luz e sombra, alto e baixo. Um só existe com o outro.

A palavra destacada no trecho está no singular. Escreva a palavra no plural e explique a regra para esse plural.

06- Leia o trecho abaixo:

“E as cidades estão cheias de **invenções** fantásticas, máquinas maravilhosas, muitas pessoas para serem amigas, gente descobrindo coisas, inventando moda, fazendo artes... Gente sábia, claro. Não dá para achar tudo ruim.”

A palavra destacada no trecho está no plural. Escreva a palavra no singular e explique a regra para o plural.

Leia a tirinha e responda aos testes abaixo:



07- Assinale a alternativa em que todas as palavras retiradas da tirinha foram usadas para **dar nomes a coisas ou a seres**:

- a) aplicou, diante, falta.
- b) abandonadas, desnutridas, importante.
- c) maior, número, alguém.
- d) soco, goleiro, árbitro.
- e) bom, ver, coisa.

08-- Observe no trecho abaixo as palavras em **negrito** e assinale a alternativa correta.

O vampirinho

O **filho** sempre entrava calmamente em: sua casa e beijava a mãe. Nesse dia, porém, chegou apressado e foi direto para o quarto.

Sua mãe percebeu que **devia** ter acontecido algo muito sério para deixá-lo assim. Então, chamou-o:

– Filho, **venha** aqui um pouco.

O menino aproximou-se dela e reclamou:

– Mãe, todos os meus **amiguinhos** da escola me chamam de vampirinho...

Ela passou a mão nos afiados dentes caninos do garoto – provavelmente pensando no que iria dizer – e, afinal, consolou-o:

– Eles não falam realmente por mal, meu filho! E, pelo menos, não o chamam de abridor de

latas!

- a-) substantivo, substantivo, substantivo, adjetivo e verbo.
- b-) adjetivo, verbo, substantivo, substantivo e substantivo.
- c-) substantivo, verbo, substantivo, adjetivo e substantivo.
- d-) substantivo, verbo, substantivo, verbo e adjetivo.
- e-) substantivo, verbo, verbo, substantivo e substantivo

09-Leia o trecho abaixo retirado do texto.

“Era uma vez **um corvo** muito bobo e convencido que voou para bem longe e foi parar no mar. Exausto de tanto bater as asas, procurou um lugar para descansar, mas não avistou nenhum pedaço de terra no meio de toda aquela água. “Vou morrer afogado”, suspirou, já sem forças para continuar voando. Nesse exato momento **uma enorme baleia** subiu à tona, e **o corvo**, sem pensar duas vezes, mergulhou naquela bocarra aberta.”

Justifique o uso dos artigos em: “um corvo”, “uma enorme baleia” e “o corvo”.

10- O conjunto de palavras formadas com base em um único radical denomina-se família de palavras ou palavras cognatas.

Observe as palavras cognatas abaixo e apresente o radical de cada grupo.

a-) muro, mureta, muralha _____

b-) vidro, vidrinho, vidraça _____

c-) sapato, sapatinho, sapatão _____

d-) pedra, pedregulho, pedrona _____

11-Levando em consideração o contexto atribuído pelos enunciados, empregue corretamente um dos termos propostos pelas alternativas entre parênteses.

a) Nunca o encontro na _____ em que trabalha (sessão - seção)

b) Antes de ser promulgada, a Constituição já pedia muitos _____ (consertos - concertos)

c) A ditadura _____ muitos políticos de oposição; (caçou - cassou)

d) A polícia federal combate o _____ de cocaína (tráfego-tráfico)

12-Complete a história abaixo com artigos definidos e indefinidos quando necessário.

Somos _____ família feliz. Temos _____ trabalho desejado e _____ casa dos nossos sonhos. Nela temos _____ quarto grande para nós e outros dois menores para nossos filhos. Além disso, temos _____ cozinha, _____ jardim, _____ quintal, _____ varanda, entre outras coisas. _____ minha esposa fala muitas línguas porque gosta muito de viajar e eu acabei aprendendo algumas, mas prefiro ficar em casa. Semana que vem nós vamos passar as férias no país predileto da minha mulher: _____ França! Mas preciso aprender um pouco de francês. _____ agente de viagens me aconselhou a estudar _____ língua francesa, pois é muito difícil. Porém, o que eu estou detestando é que a viagem vai durar umas 12 horas, ou mais.